

# Exagero de requisições prejudica passageiros

N. 13/1/84

Uma nova norma na empresa «Oliveiras, Transporte e Turismo, Lda.», em Maputo, a vigorar desde meados do mês passado, para acabar com a candonga de bilhetes, que eram revendidos, a preços especulativos, trouxe agora um novo problema: o exagero de pedidos de requisições feitas pelas empresas, serviços e repartições, para os seus trabalhadores adquirirem bilhetes na terminal das «Oliveiras».

— Chega-se ao ponto de uma mesma empresa passar requisições para quatro, cinco ou mais dos seus trabalhadores que estão na mesma bicha para comprar bilhetes. Penso que essas requisições nem são do conhecimento das direcções. Apenas se escreve o pedido num papel, alguém conhecido assina e põe-se um carimbo — declarou o Responsável Administrativo daquela empresa de transportes que serve toda a Província de Gaza, Arão Deve.

## EXAGERO DE REQUISIÇÕES

Arão Deve explicou que frequentemente, cada requisição solicita cinco a dez bilhetes, e não tomam em conta que diariamente, nas bilheteiras, centenas para não dizer perto de um milhar de passageiros, aguardam às vezes uma semana para adquirir bilhetes para os machimbombos que os levarão para os seus destinos em vários pontos da Província de Gaza.

Tomámos como norma reduzir, por exemplo, de dez bilhetes pedidos para números menores. Mas cada vez que isso acontece, há reclamações, às vezes exageradas. A nossa empresa não serve apenas para atender requisições vindas de Ministérios, outros serviços, empresas e repartições.

Na terminal das «Oliveiras», vimos, ontem de manhã, como perto de um milhar de passageiros aguardam a sua vez para comprarem bilhetes. Muitos deles, quando não o conseguem, estendem nos passeios os seus sacos, fazendo destes, almofada e ali dormem muitas vezes durante uma semana ou mais, até conseguirem os bilhetes.

A norma em vigor na referida empresa de transportes diz que empresas, repartições e serviços, podem solicitar a venda de bilhetes através de requisições apresentadas à Direcção das «Oliveiras». Só após o despacho desta, é que a requisição é encaminhada por um funcionário autorizado para a bilheteira. A requisição é arquivada com os respectivos números da série de bilhetes vendidos. Estes pedidos só são recebidos de segunda-feira a sábado, excluindo os feriados, das 7.30 às nove

horas. É durante este período, que em enormes bichas, mais de uma centena de indivíduos aparecem nas «Oliveiras» a solicitarem venda de bilhetes através de requisições. Segundo nos foi dado a conhecer, todos os dias são vendidos perto de 400 bilhetes por este processo.

Arão Deve, Responsável Administrativo, disse que a empresa «Oliveiras» tem de balancear a venda de bilhetes através de requisições, tomando em conta o maior número de pessoas, que sem requisições, aguardam a sua vez para também adquirir bilhetes.

## QUADRILHA DE CANDONGUEIROS NEUTRALIZADA

A norma para venda de bilhetes, também extensiva aos próprios trabalhadores das «Oliveiras» a fim de evitar casos de oportunismo para revenda especulativa que possam porventura surgir, entrou em vigor em me-

dos do mês passado, após se terem apurado vários casos que alimentavam oportunismo e candonga.

Mais ou menos no mesmo período em que entrou em vigor a nova norma, uma quadrilha de candongueiros de bilhetes foi neutralizada pelos milicianos do Bairro Comunal da Malanga. A quadrilha, composta por sete indivíduos, operava na terminal das «Oliveiras», comprando e revendendo bilhetes e em grande número, a preços especulativos e particularmente em moeda estrangeira a mineiros moçambicanos, recém-regressados da África do Sul.

## MENORES ALICIADOS

Por esta quadrilha, alguns menores foram aliciados. O mesmo, porém, ainda acontece no referido local, pois a venda de bilhetes não é discriminatória em termos de idade. Segundo verificámos, crianças com perto de seis anos de idade, compram bilhetes naquela terminal. Aproveitando-se deste facto, alguns indivíduos com intenções de revenda a preços especulativos, colocam nas bichas, menores para adquirirem bilhetes que depois revendem a altos preços.



O excesso de requisições está a prejudicar os passageiros, que passam semanas e meses à espera de viajar nos autocarros da ETOL